em Diabetes

Ano II - número 17 - setembro 2018

Associação Colombiana de Diabetes: Excelencia em Educação e Cuidado

Meu Coração, Seu Coração

Tema da Campanha 2018

Índice

Editorial 1

Associação Colombiana de Diabetes: Da Assistência à Educação 2

Seus Olhos e o Diabetes 4

Mindfulness e o controle do Diabetes 7

Meu Coração, Seu Coração 9

Pilulas EmDiabetes 10

Veja no site

Vejam mais detalhes sobre o Workshop de Influenciadores Digitais com jornalistas e blogueiros.

Acessem nosso canal no Youtube - onde estão publicados diversos videos e entrevistas sobre diabetes (www.youtube.com/revistaemdiabetes)

Mais uma edição do Curso Educando Educadores aconteceu em São Paulo.

Conheçam os detalhes da campanha do Dia Mundial do Coração

Editorial

Se entre uma edição e outra já temos muitas atividades, apurações e levantamento de dados para as reportagens, imaginem, então, quando temos um período abarrotado de eventos.

Assim foi o mês de agosto. Só de pensar precisamos respirar fundo para não perder o fôlego. O mês já começou com a ida ao Congresso da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, que noticiamos na edição anterior.

De lá para cá foram diversas atividades.

A primeira com a participação de quase toda a equipe no encontro de blogueiros e jornalistas em diabetes, promovido pela ADJ Diabetes Brasil, tendo Vanessa Pirolo e Sheila Vasconcellos (jornalista da Revista) à frente da iniciativa. Com nossa eterna ansiedade em compartilhar logo o que recebemos de informação, transmitimos diversas informações em tempo real, em todas as nossas redes com a hashtag #workshopdiabetes.

Ainda tivemos O Meu Diabetes, que foi um evento diferente no formato e proposta, que é bem o estilo da Dra. Solange Travassos, endocrinologista e que também tem diabetes. E para agitar ainda mais, a repórter Juliana Lessa viajou até a Colômbia, onde aproveitou para conhecer a história incrível de uma associação de pacientes. Aqui já deixamos nosso muito obrigada pelo carinho com que ela, representando a Revista, foi recebida.

Enquanto isso, continuávamos as apurações de temas que foram sugeridos pelos nossos leitores. Um deles, coincidentemente, está sendo muito falado na internet e nas redes sociais: hora de entender melhor sobre a retinopatia diabética e destacar que ela pode ser prevenida. Fizemos um levantamento, inclusive, da campanha da IDF pelo Dia Mundial do Diabetes de 2002, que teve o assunto como tema.

Por último, gostaríamos de pedir aos nossos leitores para que nos auxiliem, já que a mídia independente - como é o nosso caso - cresce muito com a ajuda de vocês.

Nosso canal no youtube vai crescendo, mas para que alcance uma visibilidade melhor e tenhamos mais recursos para novas matérias, precisamos de novos inscritos. Contamos com vocês para chegar lá.

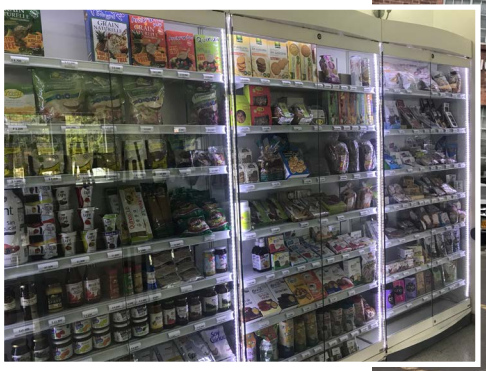
Agora é só começar a leitura. Se você não tinha acessado, agora todas as edições estão publicadas dentro do site, em um formato que deixa mais fácil e confortável a leitura nos celulares, afinal, são eles que estão conosco o tempo todo e podem ser uma ótima ferramenta para aumentar nosso conhecimento.

Boa leitura!

Equipe Revista EmDiabetes
contato@emdiabetes.com.br

Expediente
Equipe de Redação:
Dr. Claudia Pieper - consultora científica
Cristina Dissat
Geraldo Fisher
Juliana Lessa
Sheila Vasconcellos
Diretor de Arte e Fotografia: Celso Pupo
Jornalistas Responsáveis:
Cristina Dissat – MTRJ 17518
Juliana Lessa – MTRJ 38743
Sheila Vasconcellos – MTRJ 6423/99

Contato:
E-mail: contato@emdiabetes.com.br
Facebook: Revista em Diabetes @revistaemdiabetes
Instagram: @emdiabetes
Twitter: @rev_diabetes
www.emdiabetes.com.br



Por Juliana Lessa

Associação Colombiana de Diabetes: Da Assistência à Educação

Liliana Carvajal e Angela Jaramillo

Com a missão de "servir integralmente à comunidade diabética de todo o país, promover a educação continuada aos profissionais de saúde e fomentar a investigação científica no campo do diabetes", a Associação Colombiana de Diabetes (Asociación Colombiana de Diabetes – ACD) tem cerca de 69.000 associados, dos quais atualmente 5.000 se encontram em pleno atendimento, e já proporcionou a formação de educador em diabetes a mais de 3.000 profissionais.

Serviço Humanizado e Tratamento Integrado

A cada três meses os pacientes atendidos na Associação tem direito a consultas com endocrinologistas, nutricionistas, oftalmologistas, psicólogos, dentistas. São realizados os exames clínicos principais (glicose, hemoglobina glicada, colesterol, triglicerídeos, creatinina), exames de fundo de olho, eletrocardiograma.

Visando colaborar para aceitação dos pacientes ao diagnóstico, a instituição oferece palestras e workshops educativos e, ainda, atendimento psicológico também para os familiares dos associados. Para a Psicóloga Liliana Carvajal, que atende na ACD, a participação da família no processo de adesão ao tratamento dos pacientes é fundamental para que a pessoa com diabetes não se sinta excluída ou diminuída.

Angela Jaramillo, educadora em

diabetes e diabética tipo 1 há 56 anos, sabe pela sua experiência o quanto o conhecimento sobre a doença interfere de maneira positiva no autocuidado. Como destacado por ela, o grande diferencial desta Associação é que o tratamento preza pela pessoa, e não somente pela doença.

Cada paciente que procura ou é encaminhado para a Associação tem atendimento individualizado. A avaliação geral considera o controle de glicemia como base para o tratamento, mas sem deixar de lado o que o diagnóstico passou a representar na vida de cada um: "é muito importante ter uma boa educação em diabetes. As pessoas devem entender os 'porquês' do diabetes, conhecer e aprender sobre insulinas, alimentação...".

Na prática, muitos chegam na Associação sem entender que, se bem cuidado, o diabetes não será um fator limitador. Crenças, hábitos e costumes são analisados e o paciente tem espaço para expor suas dúvidas sobre o dia a dia convivendo com a condição e sobre o que o futuro guarda.

Em 2009 a ACD foi reconhecida pela IDF (International Diabetes Federation) como um dos centros de excelência para o tratamento do diabetes. Neste mesmo ano, foram inaugurados o Centro Educativo e o Centro de Atenção Integral do Pé Diabético.

A instituição foi fundada em 1954, pelo Dr. Mario Sanchez Medina. Tudo começou quando ele ouviu de sua avó, um certo dia, que haviam pessoas com diabetes incapazes de pagar pelos seus tratamentos. O Dr. Medina, então, decidiu dedicar os sábados para atendimento gratuito destes pacientes. A partir dali, o primeiro consultório para atendimento exclusivo dos diabéticos foi aberto em 1950, na entrada do Hospital San Ignacio. Depois de algumas mudanças, em uma reunião no Museu Nacional em 8 de junho de 1954 foi criada legalmente a Associação Colombiana de Diabetes, em Bogotá.

Saiba mais sobre a história e a atuação da Associação no site da Revista EmDiabetes.

O Diabetes na Colômbia

As pessoas diagnosticadas com diabetes tipo 1 no país têm acesso a glicosímetros e insulinas, com os respectivos insumos, subsidiados pelo Governo. Para as pessoas com diabetes tipo 2, o monitor só é fornecido aos que já fazem tratamento com insulina.

Na Associação Colombiana de Diabetes, os pacientes pagam, para que se tornem associados e tenham direito aos serviços da instituição, uma taxa única no valor de 275.000 pesos colombianos, que equivale atualmente a R$370,00. A partir de então, é como se tivesse firmado um contrato vitalício, não havendo qualquer cobrança adicional para o tratamento e acompanhamento multidisciplinar, exames e consultas.

Para maiores informações: **www.asodiabetes.org**

"Em uma pessoa com diabetes a única coisa que está falhando é a produção de insulina".

Auditório para Palestras Educativas

Diversos materias têm sido produzidos aos longo dos anos para esclarecer a retinopatia diabética.

Por Cris Dissat

Seus Olhos e o Diabetes

A retinopatia diabética é um assunto que assusta, mas ter a informação certa nas mãos pode ser decisivo na hora de evitar uma das complicações crônicas do diabetes mal controlado.

Por isso, entenda um pouco mais sobre o que é essa complicação crônica, como evitá-la, ficando atento aos sintomas.

Mas antes, vejam como funcionam seus olhos, que lembram uma câmera. A luz entra pela córnea, passa pela pupila e "filma", através de linhas que, enfim, focam em uma faixa de luz, produzindo uma imagem nítida e clara na retina na parte de trás do olho

A luz é captada por células especiais na retina e a informação da imagem é passada para o cérebro ao longo do nervo óptico, na parte de trás do olho.

Se você tem diabetes, seja do tipo 1 ou do 2, tome medidas preventivas antes de perceber qualquer problema na sua visão, pois eles demoram a aparecer e, quando surgem, já estão em estágio mais avançado. Segundo a International Diabetes Federation, muitas vezes não há sintomas no estágio inicial da retinopatia diabética e a visão pode parecer inalterada até que a doença se agrave.

Pesquisas já demonstraram que o controle efetivo da glicose no sangue, mantendo os níveis de glicose no sangue, tão próximos do normal quanto possível, é benéfico na prevenção e para retardar a progressão da complicação. Dados comprovam que há redução em 76% do risco de desenvolver problemas nos olhos, com o diabetes controlado.

A Retinopatia

A retinopatia atinge os olhos e se apresenta de duas formas. A Não Proliferativa é a forma inicial da doença. É detectada quando os vasos do fundo do olho estão danificados, podendo causar micro aneurismas (abaulamentos dos vasos) e microhermorragias. Às vezes dependendo

da gravidade da retinopatia pode resultar em hemorragia e vazamento de líquido da retina, o chamado Edema Macular Diabético (EMD). Ele é causado pelo acúmulo de líquido na mácula, que é a área da retina responsável pela visão central nítida, usada para ler, reconhecer rostos, cores e dirigir. O edema macular diabético é na verdade uma consequência da retinopatia diabética.

A Proliferativa é diagnosticada quando os vasos da retina, ou do nervo óptico, não conseguem trazer os nutrientes para o fundo do olho e, por consequência, há formação de novos vasos anormais que causam o sangramento.

A IDF há muito tempo vem fazendo campanhas de esclarecimento e envolvendo suas associações-membro pelo mundo. Em 2002, o tema do Dia Mundial do Diabetes escolhido foi sobre o cuidado com os olhos. Na ocasião, as associações - Sociedade Brasileira de Diabetes, ADJ Diabetes Brasil e FENAD - receberam diversos materiais para a campanha, que eram enviados pelo correio, contendo folhetos, cartazes e publicações informativas.

Cuidados, Exames e Prevenção

O Dr. Eduardo Morizot, responsável pelo departamento de retina do Instituto Benjamin Constant e da Policlínica de Botafogo, mesmo em viagem para um congresso fora do país, conversou com a Revista EmDiabetes.

Ele explica sobre as diferenças entre quem tem diabetes tipo 1 e 2; como é possível reverter um quadro inicial de

retinopatia diabética; e os exames e qual a regularidade que devem ser feitos

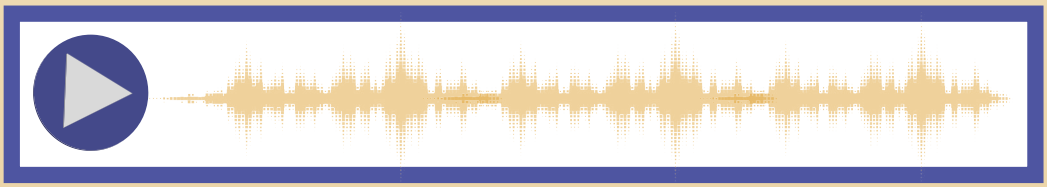
Divulgação e Orientações

Sociedades médicas, como a SBD, empresas e Serviços de Diabetes têm procurado informar sobre cuidados preventivos das mais variadas formas.

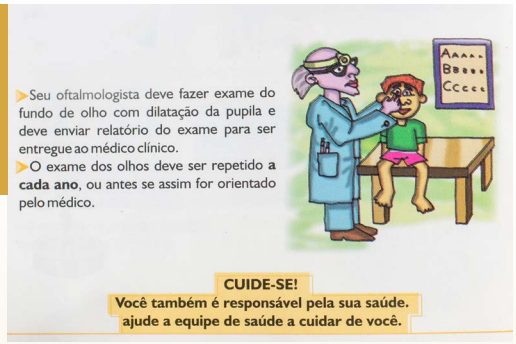
O CEDEBA (Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia - que tem como diretora a Dra. Reine Marie Chaves), por exemplo, lançou já em 2002, um livrinho com diversas orientações. Atualmente as informações estão no site do Centro, como nesta notícia sobre complicações crônicas **(clique no link)**

A Novartis lançou o portal "De Olho No Diabetes (**www.deolhonodiabetes.com.br**), tendo como proposta conscientizar sobre a importância dos cuidados com a visão dos pacientes diabéticos. O site reúne informações, notícias, serviços e atividades e destaca riscos e formas de prevenção das doenças oculares.

O portal oferece ainda uma plataforma que permite encontrar especialistas – endocrinologistas e oftalmologistas - e centros de referência em cuidados da visão, seja para diagnóstico, tratamento ou acompanhamento. A busca é feita



As ilustrações foram reproduzidas de um folheto feito pelo CEDEBA em 2002, para a campanha do Dia Mundial do Diabetes



com o CEP do usuário, o que permite encontrar o profissional mais próximo de sua casa ou trabalho.

No site da SBD, diversas publicações voltadas aos profissionais de saúde, como nas Diretrizes e Posicionamentos. **Clique aqui para acessar a última edição do documento.**

Quiz: Testando seus conhecimentos

Você sabia que uma em cada dez pessoas com diabetes está em risco de desenvolver alguma deficiência visual grave? Se você tem diabetes, sabe como reduzir seus riscos de perda visual? Aqui está um teste para testar seus conhecimentos sobre seus olhos e diabetes.

Marque falso ou verdadeiro nas 10 perguntas deste teste e no site da Revista - neste link - você acompanha as respostas.

1 - Pessoas com diabetes correm mais risco do que pessoas sem diabetes de desenvolver certas doenças oculares.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

2 - Diabetes é a causa número um de cegueira na maioria dos países desenvolvidos.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

3 - O nervo óptico transmite a imagem focada na retina para o cérebro.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

4 - Quando pequenos vasos sangüíneos da retina são danificados, isso é conhecido como catarata.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

5 - Quando a lente fica turva, isso é conhecido como edema macular.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

6 - Muitas vezes não há sintomas nos estágios iniciais da retinopatia diabética.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

7 - Diabetes não é um fator de risco para catarata

☐ Verdadeiro ☐ Falso

8 - A dor ocular é frequentemente um sintoma de retinopatia diabética

☐ Verdadeiro ☐ Falso

9 - Pessoas com diabetes tipo 1 são mais propensas a ter problemas oculares do que pessoas com diabetes tipo 2.

☐ Verdadeiro ☐ Falso

10- Açúcar elevado no sangue e pressão alta podem causar retinopatia diabética

☐ Verdadeiro ☐ Falso

Fontes: Manual sobre Diabetes para Blogueiros e Jornalistas (ADJ Diabetes Brasil); Material informativo da International Diabetes Federation; Portal De Olho no Diabetes, da Novartis (www.deolhonodiabetes.com.br); site e materiais do Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia (CEDEBA)

Foto: De Vis/Shutterstock

Por Dra. Claudia Pieper

Mindfulness e o Controle do Diabetes

Você já ouviu falar em Mindfulness?

Nos últimos 30 anos, o uso da meditação como intervenção na saúde mental e nos cuidados de saúde cresceu significativamente, para além de um contexto estritamente religioso e espiritual.

A meditação é amplamente definida como o controle intencional da atenção, com práticas geralmente divididas em duas categorias: aquelas enfatizando a concentração e aquelas enfatizando a atenção plena.

Mindfulness é o que se chama "atenção plena".

É a prática de estar completamente consciente do seu ambiente interno e externo e estar totalmente presente naquele momento, no "aqui e agora". Em outras palavras, observar os pensamentos, emoções e sentimentos físicos que o indivíduo está tendo naquele determinado momento, sem evitá-los ou julgá-los.

"Esta técnica poderia ser usada para superar barreiras importantes que estejam impedindo o controle efetivo do diabetes".

O objetivo da atenção plena não é fazer com que a pessoa se sinta feliz ou relaxada, por exemplo, mas sim proporcionar a si mesma um momento para apenas perceber sua experiência atual. Concentrando-se em seu corpo e nos sinais que está enviando para ele, você se torna mais consciente de suas próprias necessidades.

Embora não esteja claro se o *mindfulness* (atenção plena) pode melhorar o autocontrole para todas as questões relacionadas ao diabetes, algumas evidências sugerem que a técnica ajudaria as pessoas a gerenciar com mais eficácia sua condição.

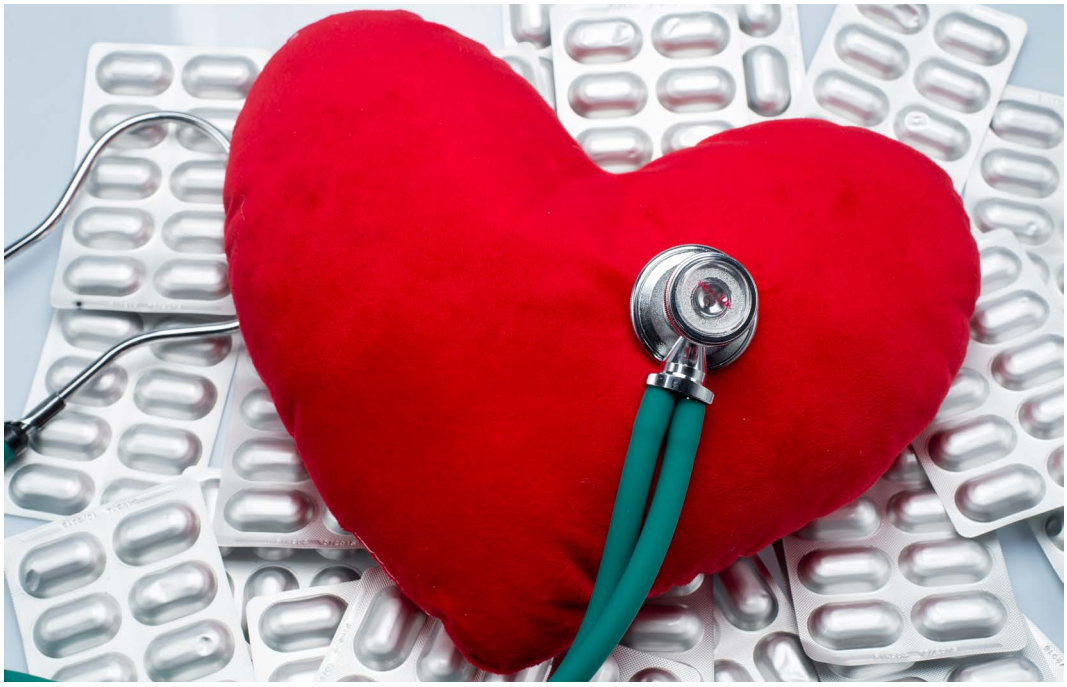
O Dr. Andrew Keen, psicólogo da Universidade de Aberdeen, na Escócia, vem realizando pesquisas para investigar se a atenção plena poderia ajudar as pessoas a controlar seu diabetes.

Ele comenta: "Há algumas maneiras pelas quais a atenção plena pode ajudar as pessoas com diabetes a lidar de maneira mais eficaz com a condição. Primeiro, a atenção plena ajudaria diretamente as pessoas na automonitorização das glicemias e no planejamento da alimentação. Quando se tornam mais conscientes, estão naturalmente mais em contato com suas necessidades de saúde momento a momento (aumento da conscientização) e, os efeitos desordenadores dos pensamentos (cognições), resultariam em melhores decisões (mais clareza em torno dos julgamentos).

Segundo: esta técnica poderia ser usada para superar barreiras importantes que estejam impedindo o controle efetivo do diabetes. Sabe-se que tanto a ansiedade como a depressão são comuns nas pessoas com diabetes e estão associadas a níveis mais altos de glicose no sangue. O autogerenciamento melhoraria à medida que aumentaria também o bem-estar psicológico como resultado da atenção plena ".

Lembre-se que ao praticar a atenção plena, o objetivo não é fazer com que seus pensamentos e sentimentos desapareçam, mas sim percebê-los. A atenção plena ou mindfulness dá o espaço para observar os próprios pensamentos e emoções, ao mesmo tempo em que não deixa que eles o controlem nas atividades do dia a dia.

Estar atento pode te ajudar a tomar decisões com base no que é importante para você e a evitar as reações negativas aos pensamentos e sentimentos, promovendo autoconfiança e melhorando a qualidade de vida.



Meu Coração, Seu Coração

O Dia Mundial do Coração de 2018, comemorado no dia 29 de setembro, se concentra em cuidar de nossos próprios corações e dos corações de nossos entes queridos.

Todos os anos, o Dia Mundial do Coração (*World Heart Day / WHD*) é uma ação da *World Heart Federation* (WHF), uma das maiores plataformas do mundo para engajar e aumentar a conscientização sobre doenças cardiovasculares, incluindo paradas cardíacas e derrames.

Este ano, a campanha global da WHF se concentra em cuidar de nossos próprios corações e dos corações de nossos entes queridos. O slogan da campanha é "Meu Coração, Seu Coração".

O WHD 2018 tem como objetivo dizer a nós mesmos, às pessoas com quem nos importamos e aos indivíduos em todo o mundo "o que posso fazer agora para cuidar do Meu Coração… e do Seu Coração?"

Ele também procura alcançar profissionais da cardiologia e especialistas de saúde que se dedicam a cuidar de "todos os nossos corações".

Campanha Mundial

Entre as ações, está o compromisso: "Faça seu coração prometer".

O principal apelo da campanha deste ano é para que você assuma um compromisso. Uma promessa como indivíduo, para que você se torne mais ativo, diga não ao fumo ou passe a comer de forma mais saudável... Como profissional de saúde, para salvar mais vidas... Ou como um político, para implementar um plano de ação de combate e controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Uma promessa simples para o meu coração, para o seu coração, para todos os nossos corações.

Fonte: ***Diabetes Voice***
https://diabetesvoice.org/en/news/welcome-to-world-heart-day-2018/

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO
29 DE SETEMBRO

Por Cris Dissat

O Meu Diabetes

O mês de agosto foi movimentado para o debate sobre diabetes. No final do mês foi a vez do **O Meu Diabetes**, coordenado pela Dra. Solange Travassos. O lançamento do evento foi em janeiro com a presença de diversos influenciadores digitais em diabetes e a equipe da Revista esteve presente nos dois momentos.

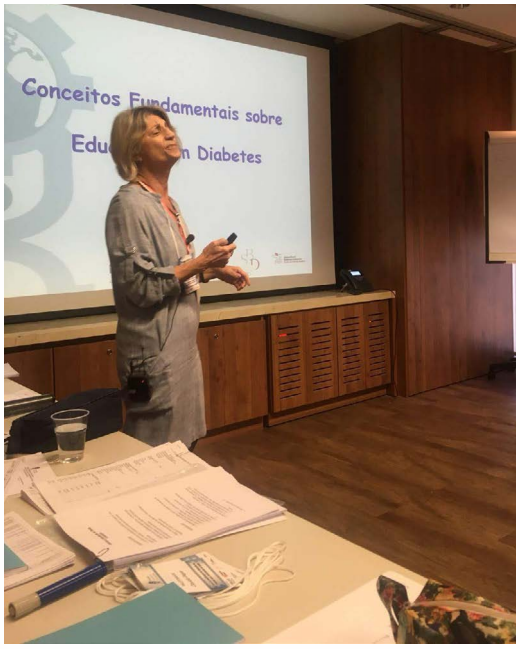
Auditório lotado do Hotel Prodigy para palestras, debates e encontros interativos. O evento procurou ter um formato diferente, incluindo apresentações como uma peça de teatro para levar os participantes a refletirem sobre o que acontece no dia a dia de quem tem diabetes.

Interesse observar as reações na plateia, que iam desde a emoção de se identificar com situações apresentadas até a surpresa de desconhecer certas complicações e a história do tratamento. Após a contagem regressiva do início do evento, um vídeo com o surgimento da insulina prendeu a atenção dos participantes. Um trecho desse vídeo, você acompanha no nosso canal no Youtube.

Para quem não tinha diabetes foi um momento de entender e até participar de momentos de relaxamento.

Após o sucesso do evento, com mais de 500 participantes, a Dra. Solange já anunciou que haverá a edição 2019 em data divulgada em breve.

Equipe da revista presente ao evento: Sheila Vasconcellos, Claudia Pieper, Geraldo Fischer, Juliana Lessa e Cris Dissat



Educando Educadores

Mais uma atividade em agosto. Dessa vez foi a 34ª edição do Educando Educadores, que é um curso de qualificação de profissionais de saúde na área de educação em diabetes. Uma parceria da ADJ Diabetes Brasil e a Sociedade Brasileira de Diabetes.

A iniciativa tem o apoio da *International Diabetes Federation* e dessa vez aconteceu no Instituto Johnson & Johnson Medical Brasil. Foram 60 profissionais que participaram desta edição entre nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos, médicos, educadores físicos e biólogos.

A equipe de docentes foi formada por Claudia Pieper, que é também consultora científica da Revista EmDiabetes, Graça Camara (foto), Paula Pascali, Roseli Rezende, Sonia de Castilho, Tarcila Campos, Maristela Strufaldi e Vanessa Mateus.

Outros detalhes, o projeto e depoimento da Dra. Claudia com um balanço do evento vocês poderão ler no site da Revista. Em outubro, entre os dias 1 e 5, acontecerá a nova edição, marcada para Goiânia.

Workshop em São Paulo

Em agosto, a ADJ Brasil convidou jornalistas e blogueiros para dois encontros na capital paulista. A ideia, que veio amadurecendo por cerca de um ano, teve como objetivo passar informações básicas e as novidades no tratamento do diabetes.

Especialistas e pacientes compartilharam suas experiências e foram dados esclarecimentos para os que têm a função de escrever sobre diabetes que o façam baseados em fontes confiáveis de informação.

O Workshop foi coordenado por Vanessa Pirolo, jornalista da ADJ, e Sheila Vasconcellos, jornalista da Revista EmDiabetes e vice-presidente da ADILA (Associação de Diabéticos da Lagoa).

A interação e participação dos dois grupos foi diferente, como era de se esperar. Os jornalistas precisam de detalhamento de números do diabetes, explicações mais detalhadas sobre a doença e evoluções no caso de um tratamento não adequado. Esse tipo de informação é importante para que a imprensa chame a atenção da população.

Para os blogueiros e mídias independentes, o maior interesse foram os avanços na área de tecnologia no tratamento e a troca de experiências entre os participantes. Foi entregue aos participantes um pequeno manual sobre diabetes com informações básicas do tratamento, complicações crônicas, testes de glicemia, os dados do IDF Atlas de 2017 etc.

A Revista EmDiabetes acompanhou os dois dias, transmitindo em tempo real os principais debates e apresentações. Nas redes está identificado com a hashtag #workshopdiabetes. Além disso, uma reportagem com detalhes do evento está no nosso **site e pode ser acessado neste link**.

Dia Mundial do Diabetes em Aracaju

Foi dada a largada para um dos maiores eventos mundiais de rua pelo Dia Mundial do Diabetes. É a VIII Caminhada do Dia Mundial do Diabetes em Aracaju, organizada pelo Dr. Raimundo Sotero.

A atividade passa pela orla da capital sergipana, recebendo de 5 a 8 mil participantes, mobilizando toda a cidade. Além da atividade física, são distribuídos folhetos informativos, orientações aos pacientes, camisetas e realizados testes de glicemia.

O evento tem uma enorme repercussão na imprensa, chamando a atenção para o Dia Mundial do Diabetes.

Será no 24 de novembro a partir das 15h30. Estaremos acompanhando a atividade, como em 2017.

emDiabetes
Retrospectiva Do sonho à realização: confira os momentos marcantes do primeiro ano da nossa história
Entrevista com a educadora Sonia de Castilho do Blog DM2 Fora do Armário
Ação EmDiabetes: Conheça os Novos Talentos que Despontam no Esporte
Ano
Alcance de aproximadamente 100.000 pessoas
Uma conexão entre pacientes e médicos.
Seja nosso parceiro!
contato@emdiabetes.com.br

CAPÍTULO HISPANO LATINO AMERICANO AED

XIV Congreso Hispano Latinoamericano de Trastornos de La Conducta Alimentaria

5 a 7 de Septiembre de 2019

Rio de Janeiro – Hotel Windsor Flórida

"Transtornos Alimentares e sua interface com os distúrbios endócrinos e metabólicos"

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA – FUNDADA EM 1829

SBEM Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

ASSEX IEDE

SBD SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES